

REUNIÃO DE HOJE PRETENDE DEFINIR FORMAS DE PROTESTO CONTRA A VENDA DE MILHARES DE PIPAS DE VINHO

## Viticultores debatem problemas

A venda de 17 mil pipas de vinho penhoradas à Casa do Douro está na base de uma reunião convocada para hoje pelos viticultores do Douro. Na mesa está uma proposta de venda 40 por cento abaixo do valor de mercado e que os produtores consideram inaceitável.

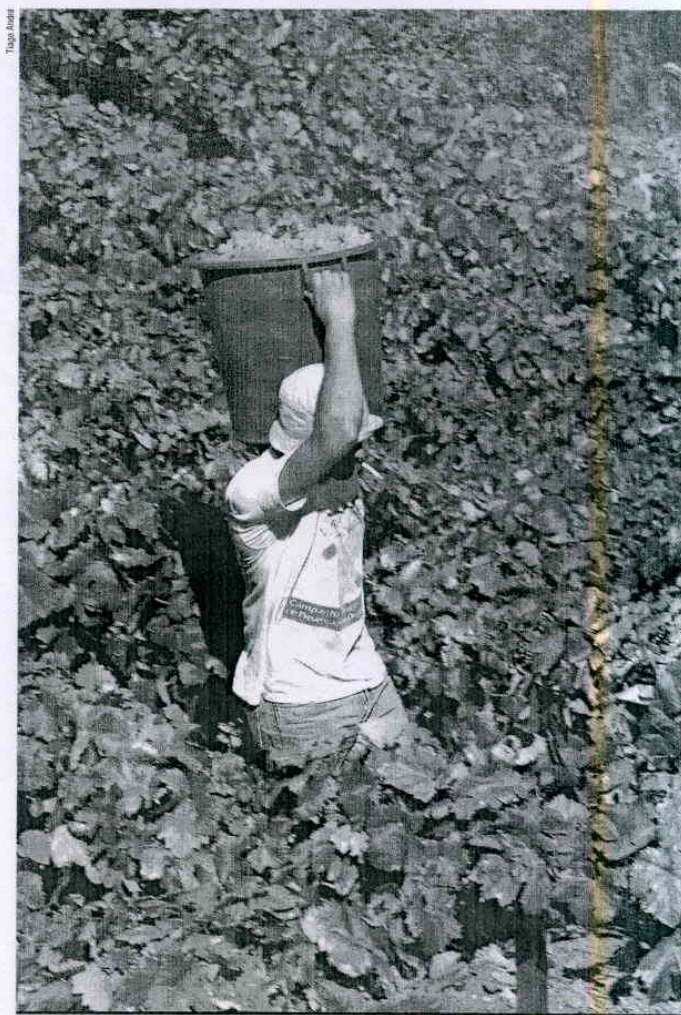
Viticultores durienses reúnem-se hoje, em São João da Pesqueira, para debater e definir formas de protesto contra os problemas que afectam a região, nomeadamente a venda de 17 mil pipas de vinho penhoradas à Casa do Douro.

A reunião vai contar com a participação da direcção da Casa do Douro e poderá resultar numa tomada de medidas contra os problemas que se vivem na Região Demarcada do Douro.

O presidente da Casa do Douro, Manuel António Santos, disse ontem que sobre o Douro "paira a ameaça de serem vendidas mais de 17 mil pipas de vinho com consequências que podem ser muito prejudiciais para os viticultores".

Esta situação resulta, segundo o responsável, da venda dos stocks relativos a 1999, 2000 e 2001, penhoradas ao Banco Português de Negócios, pelo empréstimo de 24 milhões de euros à Casa do Douro.

No início do mês veio a público que por causa das dificuldades financeiras da Casa do Douro, resultantes da impossibilidade de vender vinhos nos últimos anos, a instituição não cumpriu os pagamentos da dívida. Por este facto, o BPN colocou a possibilidade de executar a dívida, tendo já recebido uma proposta para compra dos vinhos, mas por um preço mais de 40 por cento abaixo do valor de mercado. Manuel António Santos considera que a concretização deste negócio vai prejudicar todo o sector porque poderá implicar uma quebra nas compras à produção na próxima vindima e à degradação dos preços dos actuais stocks. Segundo o presidente, a produção e o comércio acordaram há meses que, "para não se darem desequilíbrios



Casa do Douro alerta para consequências prejudiciais da venda das pipas abaixo do valor de mercado

### MENOS 6 MIL PIPAS

#### Equilibrar o mercado

A Região Demarcada do Douro vai transformar em Vinho do Porto 120 mil pipas na vindima de 2005/6, o que representa uma diminuição de 6000 pipas em relação à última colheita. O valor, aprovado entre a produção e o comércio do Vinho do Porto, pretende "equilibrar o mercado a prazo, a procura e a sustentação dos preços". Em 2004, o benefício atribuído foi de 126 mil pipas, um acréscimo de 18100 pipas relativamente a 2003, altura em que apenas foram beneficiadas 107900 pipas de Vinho do Porto, o número mais baixo dos últimos dez anos.

no mercado, os vinhos da Casa do Douro se deveriam ser vendidos à média anual de 2500/5000 pipas. "Adeite este princípio, os prazos de pagamento das dívidas da Casa do Douro deveriam ser reformulados e todos os bancos envolvidos", afirmou. O responsável referiu que, em Abril, foi enviado ao Governo um documento relativo a este assunto, sobre o qual "não foi dada qualquer palavra".